

**ANEXO I - ORIENTAÇÃO PARA AS ESCOLAS SOBRE A
IMPLANTAÇÃO/IMPLEMENTAÇÃO DOS GRÊMIOS
ESTUDANTIS – 2017**



**GRÊMIO ESTUDANTIL
PAULISTA**



Contextualização

O Projeto de Gestão Democrática da Educação foi desenvolvido pela SEE em 2016 e contou com a participação efetiva da CGEB - Coordenadoria de Gestão da Educação Básica.

A gestão democrática, como princípio, é prevista pela Constituição Federal de 1988 e pela LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, e se fundamenta no pressuposto de que a educação é um processo colaborativo e participativo de toda a comunidade escolar, que demanda atuação no ambiente interno e externo das escolas, e rompe seus muros.

A implementação do Projeto de Gestão Democrática implica na avaliação dos modelos tradicionais de gestão e pressupõe mudanças no âmbito das Unidades Escolares. Desta maneira, devemos considerar que a organização educacional participativa e democrática é aquela em que a comunidade escolar, ou seja, todos os atores, estão coletivamente comprometidos com o protagonismo juvenil e com o processo de ensino e aprendizagem.

Há um conjunto de leis que apoia e organiza as ações democráticas/participativas na escola como é o caso do Grêmios Estudantil, uma agremiação que defende os interesses da educação e cria oportunidades para que os estudantes discutam, desenvolvam e fortaleçam ações de protagonismo juvenil no ambiente escolar como também na comunidade, onde a escola se localiza. É um importante espaço gerador de aprendizagem, cidadania, convivência, responsabilidade e vivência dos direitos e deveres. Estas são algumas das razões que nos levam a orientar as Unidades Escolares quanto ao envolvimento de suas equipes gremistas no acolhimento aos estudantes no início das aulas conforme orientação de dezembro da CGEB.

A Diretoria do Grêmios é eleita anualmente, pelo voto direto de seus pares, e essa eleição obedece a um rigor amparado pelo Estatuto do Grêmios da Unidade Escolar, construído a partir da legislação em vigor, com o objetivo de



garantir o processo e a participação democrática de todos os estudantes na escola.

A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo - SEE/SP, orienta para que o processo eleitoral do Grêmio Estudantil seja realizado no início do ano letivo, garantindo assim uma ampla participação de todos os estudantes durante todo o ano.

Com base nos termos da legislação, que assegura aos estudantes da educação básica o direito de organização como entidades autônomas representativas de seus interesses com finalidades educacionais, culturais, cívicas esportivas e sociais¹ a SEE/SP orienta, pelo 2º ano consecutivo, o Calendário Unificado, em todas as escolas públicas estaduais, para o Processo Eleitoral dos Grêmios Estudantis 2017. Esta orientação tem o objetivo de:

1. Sensibilizar os estudantes para a importância da ampliação do número de escolas com Grêmios Estudantis no Estado de São Paulo (em 2016, 90% das escolas públicas paulistas implantaram seus grêmios estudantis);
2. Mobilizar os estudantes para a vivência do processo democrático por meio das eleições da diretoria gremista;
3. Apoiar as equipes gremistas na efetivação das ações propostas;
4. Oportunizar a visibilidade nos meios de comunicação interna da SEE/SP;
5. Acompanhar a promoção de seminários, cursos, workshop, das ações gremistas realizados pelas Diretorias Regionais e/ou escolas;
6. Garantir a transparência do processo eleitoral dos representantes do grêmio estudantil nas escolas;

¹ Lei 9394 – 20/12/1996; Lei nº 8069 – 13/07/1990; Lei 444; Lei nº 7398 – 04/11/1985; Comunicado SE de 26 de setembro de 1986; Lei 15.667 -12/01/2015 – Comunicado CEI-COGESP publicado a 27 de novembro de 1997; Estatuto do Grêmio Estudantil – Instituto eu sou da paz – Caderno Grêmio em Forma; Comunicado CEI-COGESP publicado a 27 de novembro de 1997.



7. Instrumentalizar as equipes escolares e estudantes para a realização das diversas ações do processo para que garantam a participação de todos os estudantes matriculados na escola;

8. Otimizar e acompanhar de forma organizada e sistemática todas as fases do processo.

Pela extensão e diversidade da rede de ensino paulista, há escolas que vêm trilhando há alguns anos este caminho democrático, o que tem gerado ações extremamente produtivas, maior socialização e participação de estudantes nos projetos, contribuindo para uma educação de qualidade e maior respeito ao espaço público e às funções reais da escola. Paralelamente, temos também escolas que estão iniciando a caminhada e que, por essa razão, as ações do Processo Eleitoral dos Grêmios Estudantis precisam levar um tempo maior, exigem mais cuidados para que as vivências democráticas se solidifiquem e que todos os participantes ampliem seus conhecimentos sobre a importância da:

- Democracia;
- Participação da vida escolar;
- Instâncias de participação de estudantes na gestão escolar;
- Ações, funções e responsabilidades de um Grêmio Estudantil.

Por essa razão, o processo eleitoral em 2017 poderá ser mais ou menos ágil, conforme as especificidades de cada escola.

O calendário, anexo, é parte integrante de orientação complementar do processo de discussão democrática na escola, cabendo à Comissão Eleitoral em parceria com a Equipe Gestora e o Conselho de Escola definir o prazo em que irá ocorrer a eleição. Esse prazo será definido após ter sido garantido que todos os estudantes entendam o processo e possam assim decidir se desejam participar representando todos os estudantes, como membros da Diretoria de Grêmio Estudantil, ou como parceiro destes. Faz parte desse entendimento



conhecer a importância do papel do grevista, suas responsabilidades, seus direitos e deveres, de acordo com os artigos constantes em seu estatuto.

Com todos esses procedimentos, a eleição e posse da equipe grevista adquire um caráter cada vez mais democrático e, todos da escola que participaram do processo eleitoral, se sentem pertencentes e responsáveis pelos projetos e ações que foram objeto da plataforma eleitoral e que, portanto, serão sempre apoiados e avaliados.

Nesse processo o educador e o gestor devem observar a escola como instituição integrada ao mundo social e considerar, ainda, que a formação básica do estudante para o exercício de cidadania, que ocorre dentro do ambiente escolar, possivelmente será a primeira oportunidade/contato político de sua vida.

A eleição do grêmio e o apoio dos educadores é condição para a educação do estudante como cidadão uma vez que, assumir a responsabilidade de participar de um grêmio como representante de seus pares na escola estimula o protagonismo juvenil na lógica da gestão democrática, transforma as formas de lidar com o cotidiano de suas tarefas e promove inúmeras possibilidades de mudanças no cenário social.